

Começa a tramitação do projeto de lei para o aumento da licença-maternidade de 4 para 6 meses



Dr. Dioclécio Campos Jr., senadora Patrícia Saboya e dr. Roberto Busato (E), presidente da OAB, recebem o apoio do presidente do Senado, Renan Calheiros

PALAVRA DO PRESIDENTE



Rogério Albuquerque

Caro(a) colega, a atualidade da pediatria brasileira mostra rápida mudança no perfil nosológico da população. Surge demanda que se distancia rapidamente dos padrões definidos até então pelo mercado. O pediatra convive com as conseqüências diretas desse fenôme-

no, próprio de períodos de transição.

O século XX trouxe inovações tecnológicas em todos os campos de atuação humana. A pediatria ajustou-se às exigências da sociedade industrial. Desdobrou-se em sub-especialidades, delimitou campos cada vez mais restritos de sua prática, escancarou as portas para a análise e abandonou o caminho da síntese de conhecimentos. Perdeu boa parte de sua identidade. Fragmentou-se. Deixou de ser ciência do crescimento e do desenvolvimento para se converter em clínica médica da criança.

Abdicou da nutrição e da psicologia do desenvolvimento. Desfigurou-se.

Os tempos são outros. A sociedade está cada vez mais informada. O que vai prevalecer é a prevenção, a educação para a saúde, o cuidado e não a terapêutica. Distúrbios da aprendizagem, obesidade, gravidez precoce, doenças crônicas, depressão, alimentação saudável e atividade física são alguns dos novos temas do cotidiano pediátrico atual. Por isso, o pediatra da era pós-industrial terá de ser diferente. A condição de clínico geral de crianças e de adolescentes

não lhe bastará para responder à nova demanda que se configura.

A SBP criou o Núcleo Permanente de Doutrina Pediátrica para refletir sobre esse desafio. O primeiro documento pertinente estará em breve disponível no nosso portal. Vamos nos colocar à frente do nosso tempo, sob pena de nos reduzirmos a médicos de pronto-atendimento, função que já prescinde de pediatras.

Um abraço cordial,

Dioclécio Campos Júnior

O e-mail do presidente é: sbp@sbp.com.br

PALAVRA DA DIRETORA



Wagner Sant'Anna

A SBP tem desenvolvido várias iniciativas para melhorar a qualidade da atenção à saúde da criança e do adolescente brasileiros. Uma de suas metas é a segurança e a redução da violência contra este grupo etário. Para tanto, tem atuado junto à população por meio de Campanhas Nacionais, junto às Filiadas e aos Departamentos Científicos, destacando-se, em 2005, o trabalho do Departamento de Adolescência, que tem concentrado esforços na participação do adolescente como agente transformador de sua história e cidadania.

Nessa atividade contínua destacamos a proposta desenvolvida com a

Área da Saúde do Adolescente de do Jovem (ASAJ) do Ministério da Saúde. Em parceria com a SBP, por meio do Departamento Científico de Adolescência, foram realizados 35 fóruns em municípios das regiões Sul/Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Os fóruns contaram com a presença de lideranças jovens chamadas "Adolescentes Participativos", além do engajamento de secretários de Educação e Saúde, médicos e professores. Estimulou-se, ademais, a busca de soluções participativas para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades, incluindo a saúde na perspectiva da melhoria da qualidade de vida

Destacam-se ainda os fóruns de avaliação, realizados nas regiões Sudeste (Vitória /ES); Sul (Curitiba/PR) e na região Nordeste, (Campina Grande/PB), onde os adolescentes foram acolhidos em grupos de dança, música, coral e atividades esportivas como forma de tra-

balharem sua integração à comunidade e a se engajarem em uma ação social permanente. Desta forma, os participantes formulam propostas viáveis, que objetivam reduzir a violência urbana, o uso do álcool e a evasão escolar.

Todo este trabalho requer um grande esforço político da SBP, assim como a participação dos pediatras em seus municípios e locais de trabalho, das Filiadas, em seus respectivos estados, dos membros do Departamento Científico de Adolescência e setores da entidade, como a Diretoria de Promoção Social, o Departamento de Segurança, entre outros. Assim, a Sociedade, em parceria com o Ministério da Saúde, está fortalecendo a atuação dos adolescentes, com a finalidade de torná-los agentes participativos, na luta por melhores condições de saúde e qualidade de vida. Espera-se ainda premiar os municípios que realizem fóruns participativos, ampliar a adesão do maior número possível

de gestores municipais, e aumentar a participação dos pediatras nas questões sociais da comunidade.

Marilucia Rocha de A. Picanço
3ª Diretora Financeira da SBP



SBP Notícias
Publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira
Conselho Editorial: Dioclécio Campos Júnior e Reinaldo Martins.
Editora e coordenadora de produção: Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/ MG) / ENFIM Comunicação;
Redator / copidesque: José Eudes Alencar / ENFIM Comunicação;
Projeto gráfico e diagramação: Paulo Felício;
Estagiários: Daniel Paes e Gabriela Bittencourt;
Colaboraram nesta edição: os funcionários da SBP;
Endereço para correspondência: SBP/ Rua Santa Clara, 292 Copacabana Rio de Janeiro - RJ 22041-010 Tel. (21) 2548-1999 Fax: (21)2547-3567 imprensa@sbp.com.br <http://www.sbp.com.br>

PALAVRA / FILIADA



Patrício Gama

A promoção da unidade na pediatria do estado tem norteado as ações da Sociedade Catarinense, que vem trabalhando pela união dos profissionais e estimulando a atuação integrada. Estamos promovendo reuniões com os presidentes das sociedades regionais, com o objetivo de conhecer as realidades locais, discutir os principais problemas da pediatria catarinense

e estabelecer estratégias de atuação conjunta. Nessa interação, foram constatados pontos comuns de interesse. De antemão, aparece a necessidade de um movimento integrado de valorização do pediatra. Por isso, aproveitamos o 27 de julho para abordar o assunto em artigo publicado no jornal Diário Catarinense. Vimos também desenvolvendo estratégias para uma atuação junto à Pós-Graduação, à classe pediátrica, aos órgãos governamentais e à comunidade em geral, visando a promoção do profissional, salientando a importância de que o atendimento à criança e ao adolescente seja realizado pelo pediatra.

Outra preocupação é a conscien-

tização sobre a necessidade da vida associativa, sendo fundamental o estabelecimento de uma estratégia voltada aos residentes e aos colegas. Permanece também o desafio para que sejam estabelecidas ações tendo em vista a melhoria da remuneração do pediatra.

Além disso, a Sociedade Catarinense tem cumprido seu projeto de descentralização dos eventos. Está aberta a possibilidade para que outras cidades, além da capital, apresentem suas candidaturas para a realização do próximo Congresso Catarinense de Pediatria, em 2006. E educação continuada não pára. Este ano, Cursos Itinerantes de Reciclagem e Atualização em Pediatria

(CIRAPs) foram realizados no Oeste do estado, e um outro está marcado para o Sul ainda neste segundo semestre. Temos apoiado e participado dos eventos organizados pelas regionais e foram colocados à disposição os Cursos de Reanimação Neonatal e Pediátrica. Também o Boletim Informativo SCP se tornou um espaço para a divulgação das informações referentes não apenas à capital, mas a todas as regionais. Entendemos que esta experiência de atuação conjunta tem trazido benefícios para a pediatria catarinense, sendo, portanto, digna de ser divulgada e multiplicada.

Leila Denise Cesário Pereira
Presidente da Soc. Catarinense de Pediatria

Obesidade e crescimento em debate no VI Cobrapem

Os dilemas atuais da obesidade, as diversas questões relacionadas ao crescimento das crianças e os tumores endócrinos estão entre os temas que serão abordados no “VI Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia” (Cobrapem), que a SBP e a Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro (Soperj) realizam, de 28 a 31 de outubro, na capital carioca. A seguir, entrevista com a dra. Maria Alice Bordallo, presidente do evento, e com o dr. Romolo Sandrini Neto, presidente do Departamento Científico de Endocrinologia da Sociedade. Para mais informações, os endereços são www.sbp.com.br e www.angraeventos.om.br

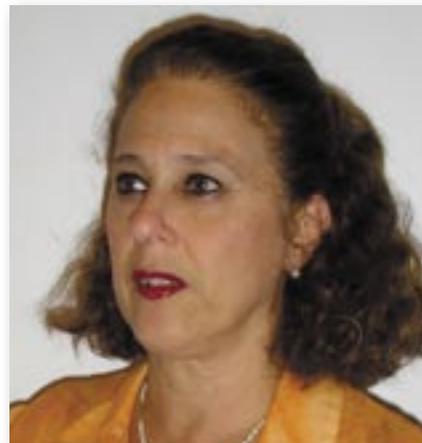


SBP Notícias: Dr. Romolo, que fatores podem influenciar o crescimento da criança e que temas relacionados ao assunto serão discutidos no Congresso?

A estatura do adulto, ainda que em sua maior parte controlada por fatores genéticos, está diretamente ligada à qualidade da saúde. Nos países em desenvolvimento, observa-se facilmente a maior estatura das novas gerações, devida à eficácia das medidas preventivas de doenças, como o aleitamento materno, as vacinações em massa, a re-hidratação oral, o acompanhamento do crescimento e do peso e outras medidas. Ao mesmo tempo, a evolução do conhecimento e da disponibilidade de medicamentos trouxe novas oportunidades para o tratamento de várias enfermidades. No Congresso, serão discutidos temas como os tratamentos da baixa estatura idiopática, dos pequenos para a idade gestacional que não recuperaram a estatura, e de algumas síndromes que cursam com baixa estatura.

E quanto aos tumores endócrinos?

Quando em uma determinada região ocorre um aumento do número de certos tipos de cânceres, considera-se a provável existência de um fator ambiental responsável pelas mudanças. Na região Sul e parte da Sudeste, está ocorrendo um aumento 15 vezes maior de cânceres de Supra-Renal na infância. Inicialmente, um grupo de pediatras endocrinologistas de Curitiba identificou uma mutação no gene P53, que controla a multiplicação celular e induz à apoptose de células anormais, não descritas anteriormente. No estado de São Paulo confirmou-se também a presença desta alteração. No Cobrapem, serão discutidas formas de tratamento destas crianças e também o fato de que vários familiares são portadores da mutação, embora não apresentem a doença. Estes "portadores sadios" estão sendo acompanhados na Unidade de Endocrinologia Pediátrica em Curitiba com objetivo de prevenção. Também serão discutidos outros tipos



de tumores endócrinos, como os do Sistema Nervoso Central que atingem hipotálamo e hipófise, tumores da tireóide, e repercussões endócrinas em crianças que receberam quimioterapia ou irradiação devido a outros tipos de cânceres.

Dra. Maria Alice, a sra. pode adiantar um pouco do debate sobre a obesidade na infância?

A obesidade está aumentando de forma assustadora em todo o mundo. Os motivos principais são mudanças no estilo de vida e nos hábitos alimentares, com o maior consumo de alimentos industrializados ricos em colesterol e gorduras saturadas. Além da ingestão de produtos com baixo valor nutritivo, há o sedentarismo, a ausência de atividade física, que é fundamental para o gasto de calorias.

Onde ocorre com maior frequência?

Nos países desenvolvidos é um dos principais problemas de saúde pública e já ocorre em proporções epidêmicas. Nos Estados Unidos, aumentou 67% entre meninos e 41% entre as meninas, e cerca de 8% das crianças entre 4 e 5 anos apresentam sobrepeso. O Governo americano revelou que o custo anual, direto e indireto, da obesidade é de 117 bilhões de dólares. Em outros países, dentre eles o Brasil, os custos com essa doença giram em torno de 2 a 8% do orçamento total destinado para a saúde.

A partir de que idade pode ser combatida e quais as consequências?

O mais cedo possível, pois sabemos que crianças

que chegam à idade adulta obesas têm chance 30 vezes maior de desencadear diabetes do que as de peso normal. O risco de síndrome metabólica na vida adulta é maior entre os indivíduos que apresentaram obesidade na infância. Tem sido também demonstrado que mais de 60% das crianças obesas têm pelo menos um fator de risco para doença coronariana. As crianças obesas apresentam correlação positiva entre o peso e a gordura abdominal e alterações metabólicas, que fazem parte da síndrome plurimetabólica,

onde todos os componentes são fatores de risco para as doenças cardiovasculares. A resistência à insulina é um achado freqüente em crianças e adolescentes obesos e está comumente relacionada a outras alterações metabólicas.

Mas é possível diagnosticar precocemente a tendência à obesidade?

Temos que estar atentos para algumas situações: a presença de sobrepeso em crianças com menos de três anos de idade, presença de história familiar de obesidade, pois as evidências apontam para o fato de que a obesidade em pelo menos um dos pais aumenta a chance em 50% de uma criança ser tornar um adulto obeso. Quando ambos os pais são obesos a chance aumenta para 80%, e se os dois pais não são obesos a chance de obesidade na fase adulta é de 10 a 14%.

Qual o maior desafio para os pediatras?

A obesidade exógena constitui a grande maioria dos casos pediátricos de excesso de peso e traz consigo um grande desafio terapêutico, que se resume em mudanças de comportamento, atividade física, alimentação correta e, em alguns casos, auxílio psicoterápico. A orientação alimentar deve ser iniciada nos primeiros anos de vida, principalmente nos casos em que existem obesos na família. É importante ressaltar que a obesidade, uma vez instalada, é de difícil tratamento, portanto os aspectos preventivos, como a prática de atividade física e bons hábitos alimentares, devem ser estimulados desde a infância. ♦

Fórum discute direitos da criança em ambulatório

O atendimento ambulatorial é um direito de toda criança e adolescente. Mas está sendo respeitado? Como garantir melhores condições neste serviço? Estas são algumas das questões que o Departamento Científico de Pediatria Ambulatorial da SBP – em parceria com a OAB e a Organização Pan-Americana da Saúde – vai colocar em debate no “I Fórum

Brasileiro sobre os Direitos da Criança e do Adolescente na Assistência à Saúde”, dia 24 de novembro, na sede da OPAS, em Brasília (Setor de Embaixadas Norte, Lote 19). Dr. Renato Yamamoto, presidente do evento e do DC, explica: “queremos reforçar o papel da pediatria enquanto ciência dedicada ao crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente, além de enfatizar a

importância de que estes conhecimentos sejam colocados ao alcance de toda a população brasileira, independentemente do modelo assistencial escolhido”. Entre as mesas-redondas estão programadas: “A saúde da criança e do adolescente brasileiro – que desafios ainda precisam ser vencidos?”, “A pediatria no Brasil – Um compromisso pela defesa da criança e do adolescente”, “Direitos humanos

no Brasil – o estatuto da criança e do adolescente tem sido respeitado?”, “A criança com deficiência: o direito à assistência adequada”, “Serviços de referência ambulatorial: o direito ao acesso e a contra-referência” e “O papel da pediatria na assistência à saúde da criança em ambulatório”. O contato para informações é renatomy@icr.hcnet.usp.br.

Pediatria do Cone Sul se une para implementar metas do milênio

As Sociedades de Pediatria do Cone Sul estão se organizando para fortalecer suas ações. Realizado em agosto, em Florianópolis (SC), por iniciativa da SBP e da Organização Pan-



Renato Gama

Americana da Saúde (OPS) e contando com a organização da filiada de Santa Catarina, o I Fórum de Pediatria do Cone Sul discutiu a situação da infância e da adolescência, tendo como parâmetros os objetivos do milênio estabelecidos pela OMS. Na pauta dos debates estiveram as principais doenças e estratégias para combatê-las, o Programa Saúde da Família e o papel do pediatra, o ensino na Graduação e na Pós-Graduação face às novas tendências, e as condições de trabalho.

Na foto, da esq. para a dir., em pé, os presidentes das Sociedades de Pediatria de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, drs. Leila Pereira e Mauro Bohrer, os presidentes das Sociedades de Pediatria do Chile e da Argentina, drs. Arnoldo Lagos Quezada e Daniel Beltramino, os drs. Nelson Grisard, do Conselho Acadêmico, Vera Regina Fernandes, representante da SBP no Mercosul, Antonio de Azevedo Barros Filho, presidente do próximo Congresso de Ensino e Pesquisa, Rosana Fiorini Puccini, coordenadora da Graduação e Sérgio Cabral, representante da Sociedade na Associação Internacional de Pediatria (IPA). Sentados à frente, estão os drs. Luis Moreno Gimenez, presidente da Sociedade de Pediatria

do Paraguai, Dioclécio Campos Jr., Presidente da SBP, Eliane Cesário, presidente da Sociedade de Pediatria do Paraná, Fernando Nóbrega, diretor de Relações Internacionais, Lincoln Freire, presidente da Fundação SBP, e os presidentes das Sociedades de Pediatria da Bolívia, Orlando Jordan, e do Uruguai, Álvaro Galiana. Participou também o dr. Júlio Javier Espíndola, da OPS.

Ao final, um pacto foi firmado entre as entidades, dispostas a contribuir para o avanço da medicina de crianças e adolescentes, com ações comuns. Segundo o dr. Fernando Nóbrega, o documento de síntese dos debates e propostas será encaminhado aos participantes para revisão. Depois disto, será disponibilizado no portal da Sociedade. O diretor de Relações Internacionais adianta que foi decidida a criação de uma Rede que – utilizando a Internet, com o sistema de vídeo-conferências –, e o apoio da OPS, manterá as entidades articuladas, em permanente diálogo. Foi acertado ainda que a cada dois anos as estratégias serão reavaliadas, com a realização, em países alternados, de um Congresso de Pediatria do Cone Sul, assim como de Fóruns das entidades, nos moldes ao ocorrido em Florianópolis.

SBP participa de Simpósio Brasil-Africa Austral e Oriental

Realizado em julho, no Rio de Janeiro, o Simpósio Brasil-África Austral e Oriental promovido pelo Itamaraty contou com a presença de embaixadores, professores, gerentes de atividades estratégicas da cooperação brasileira e de empresas como a Petrobras. A SBP foi a única entidade médica convidada. Estiveram presentes o dr. Dioclécio Campos Jr. e o dr. Fernando Nóbrega, diretor de Relações Internacionais. “Tivemos a oportunidade de apresentar a entidade, sua história, as publicações, as relações internacionais que já mantém, assim como de expor nosso objetivo de estreitar o relacionamento com os países africanos, informando aos presentes o amplo leque de cooperação

que pode ser realizado, tanto no campo da educação à distância, quanto com a participação de pediatras brasileiros em eventos, e também com a acolhida de profissionais de saúde para reciclagem em serviços de pediatria brasileiros”, lembra o presidente da SBP. “Nossa participação foi muito bem recebida”, diz o dr. Nóbrega, acrescentando que várias perguntas foram feitas não apenas por embaixadores brasileiros, mas também de outros países, que buscaram maior detalhamento das possibilidades de parcerias, por exemplo para a redução da mortalidade infantil neonatal, e também em iniciativas no campo da interrupção da transmissão da AIDS.

AGENDA SBP - 2005 / 2006

Data	Evento	Informações Gerais
Outubro 28 a 31	VII Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia	Local: Rio de Janeiro / RJ Tels: (21) 2531-3313 / 2554-9334
Novembro 05 a 09	X Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica	Local: Gramado / RS Tels: (11) 3068-8595 / (51) 3328-4062
Abril 2006 16 a 19	I Simpósio Internacional de Nutrologia em Pediatria (1)	São Paulo – SP
Abril 19	VI Fórum sobre a Saúde da Criança Indígena (1)	Boa Vista – RR
Abril 20 a 22	XI Congresso Brasileiro de Ensino V Congresso Brasileiro de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente (1)	Ribeirão Preto – SP
Mai 17 a 20	VI Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediátrica (1)	Belo Horizonte – MG
Mai 27 a 30	X Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia em Pediatria VI Congresso Latino-Americano de Alergia e Imunologia em Pediatria (1)	Porto Alegre – RS
Junho 9 e 10	V Fórum: As Transformações da Família e da Sociedade e seu Impacto na Infância e na Juventude (1)	Brasília – DF
Junho 11 a 16	63º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria (2)	Brasília – DF
Agosto 17 a 19	II Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal (1)	São Paulo – SP
Outubro 7 a 11	XXXIII Congresso Brasileiro de Pediatria X Congresso Pernambucano de Pediatria (1)	Recife - PE
Contato para informações: (1) cursos.eventos@sbp.com.br		(2) www.Nestle.com.br/nutricao

Conselho Acadêmico promove IV Fórum no Espírito Santo

Com participação do ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, e do presidente da OAB nacional, Roberto Busato, o IV Fórum “As transformações da família e da sociedade e seu impacto na infância e juventude”, realizado em Vila Velha (ES), em agosto, demonstrou o “amadurecimento” da iniciativa do Conselho Acadêmico (CA). A opinião é do presidente do evento, dr. Júlio Dickstein, que comemorou a grande participação de profissionais das mais variadas áreas e o conteúdo aprofundado. “Nossa felicidade é grande”, disse o presidente do CA, dr. Reinaldo Martins, frisando a qualidade das palestras e dos depoimentos dos presentes, todos atuantes na defesa dos direitos das crianças e adolescentes, e declarando sua “esperança de que o País vai mudar para melhor” – visão compartilhada pela presidente da Sociedade Espiritossantense de Pediatria (Soespe), dra. Ana Maria Ramos, que agradeceu à equipe da diretoria e aos funcionários da filiada responsável pela organização impecável.

Assinalando a importância do Fórum, dr. Busato, que participou de sua abertura, afirmou que eventos dessa natureza “vêm se tornando espaços de referência” para a discussão de questões importantes para a construção de uma sociedade democrática. “Vivemos



Da esq. para a dir., drs. Ana Maria Ramos, Agesandro da Costa Pereira, presidente da OAB do Espírito Santo, Júlio Dickstein, Dioclécio Campos Jr., Roberto Busato, Reinaldo Menezes e Dalva Sayeg.

o século XX sob o impacto da revolução industrial, com os ganhos extraordinários e também as perdas lastimáveis geradas para a sociedade, e sabemos que “as crianças pagam o preço mais caro das transformações vividas”, ressaltou o dr. Dioclécio Campos Jr., salientando a importância dos Fóruns, anteriormente realizados no Rio de Janeiro (2002), Porto Alegre (2003) e Cuiabá (2004).

No primeiro dia foram discutidas: “Violência e drogas” e “Responsabilidade social das empresas”. Coordenados pelos acadêmicos, os debates foram antecedidos de palestras. Sobre o primeiro tema, Kleber Jean Matos Lopes, coordenador do Projeto de Extensão do Centro Universitário de Vila Velha, fez

uma abordagem psico-social; Ana Maria Petronetto Serpa, secretária de Ação Social, Trabalho e Geração de Renda da Prefeitura de Vitória, desenvolveu o tema “a fragilização da família e o trabalho da mulher e dos

filhos” e Maria Elizabeth Barros, professora da Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo, abordou “a importância da família na formação da personalidade”. A “Responsabilidade social das empresas” foi debatida por Carlos Faccina, diretor de Assuntos Corporativos da Nestlé Brasil Ltda., Robson de Almeida Melo e Silva, gerente do Departamento de Meio Ambiente e Comunicação Empresarial da Companhia Siderúrgica de Tubarão, e Rodrigo Franklin da Costa Santos, coordenador de Saúde da Aracruz Celulose.

Dedicado aos grandes temas “Esporte e lazer” e “O adolescente e suas dificuldades”, o segundo dia foi

aberto pelo ministro Agnelo Queiroz, que afirmou a necessidade de democratização da atividade esportiva, com o acesso universal do conjunto da população. Em seguida, o jornalista José Antonio Nunes do Couto Rodrigues, da Rede Gazeta de Comunicação, falou sobre “resgate social e profissionalização”. Abordando o tema “o adolescente e suas dificuldades hoje”, Patrícia Spada, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), falou sobre “psicologia da obesidade na adolescência”. Regina da Silva Moreira, coordenadora do programa Mundo do Trabalho da Fundação São Martinho, do Rio de Janeiro, informou sobre a atuação da instituição, discutindo a “inserção do adolescente no mercado de trabalho”. Finalmente, a psicóloga Maria Tereza Maldonado discutiu “como lidar com os conflitos mais frequentes na adolescência”. Também foram lançados o Livro das Famílias e o segundo número da série

biográfica sobre os patronos da pediatria brasileira, editado pelo Conselho Acadêmico (capa). Escrita por Edward Tonelli, a publicação foi dedicada à história de Carlos Arthur Moncorvo Filho.



Livro das Famílias

“Conversando sobre a vida e sobre os filhos” é o subtítulo da publicação, lançada no Fórum (foto) por Rachel Niskier Sanchez, diretora da SBP e coordenadora do Programa que deu



origem ao livro, e pela autora Suely Deslandes, responsável, com Simone de Assis, pela organização. Entre os autores, também estão Kathie Njaine, Patrícia Constantino e Romeu Gomes. A publicação, uma parceria entre a SBP, a Fundação Oswaldo Cruz (Fio-

cruz) e Ministério da Saúde, aborda, com linguagem acessível, a prevenção dos vários tipos de violência – física, psicológica, sexual, negligência – contra crianças e adolescentes, dentro de casa, e foi elaborada com participação de grupos de pais. Dra. Rachel contou um pouco da história que levou à publicação, assinalando a importância da parceria

com o Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Carelli (Claves). Agradecendo aos que contribuíram para o projeto, dedicou-o aos presidentes da SBP, da gestão passada e da atual, drs. Lincoln Freire e Dioclécio Campos Jr.

Conselho cria comissões de trabalho

Em seguida aos debates, o Conselho Acadêmico se reuniu, em Vitória, e discutiu, entre outros assuntos, a redação de nota de solidariedade ao professor Lincoln Freire, pelo seu injusto afastamento do processo eleitoral da Associação Médica Brasileira. Sobre a publicação do Livro dos Fóruns – com os anais dos eventos já realizados – os conselheiros planejam seu lançamento no V Fórum, a ser realizado em junho do ano que vem, em Brasília. A decisão é que os textos sejam editados, evitando-se repeti-

ções, e adaptando a linguagem falada à escrita, de maneira a proporcionar, além do registro histórico, uma leitura agradável. Também serão acompanhados de fotografias e outras imagens. O

Conselho instalou ainda cinco Comissões de trabalho, já indicando seus coordenadores: a Científica, a cargo do acadêmico Fernando Nóbrega; Publicações, com José Dias Rego; História da Pediatria, com Nelson Grisard;

Memorial, com Júlio Dickstein; e Seleção de documentos para o sítio, a cargo de Jefferson Piva.



Ministro Agnelo Queiroz

Campanha pelo aumento da licença-maternidade se amplia

Com o apoio do presidente do Senado, Renan Calheiros, dos ministros da Saúde, Saraiva Felipe, do Esporte, Agnelo Queiroz, da Cultura, Gilberto Gil, e do Conselho Nacional pelos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), a campanha pela prorrogação da licença-maternidade de 4 para 6 meses também foi bem recebida pelos empresários.

No Congresso, a tramitação teve início pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa e entre os próximos passos está a realização de audiência pública, prevista para novembro. No Rio de Janeiro, os 95 anos da SBP foram comemorados com o evento de lançamento desta campanha, realizado na Vila Olímpica da Mangueira.

Em todo o País, corre o abaixo-assinado, também disponível no portal da Sociedade (www.sbp.com.br).

Ponto de partida

O presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), dr. Dioclécio Campos Jr., participou, em agosto, no Congresso Nacional, de audiência com o presidente Renan Calheiros (*foto de capa*), na qual a senadora Patrícia Saboya (sem partido-CE), coordenadora da Frente Parlamentar pela Criança e pelo Adolescente, apresentou o projeto de lei (PL), que propõe a prorrogação da licença-maternidade por mais dois meses, em troca de incentivos fiscais.

O presidente da OAB nacional, Roberto Busato, esteve presente à reunião: “O Conselho Federal da Ordem entendeu como salutar e apóia a proposta da SBP. Fizemos uma discussão ampla e achamos que se trata de uma medida que pode contribuir para a diminuição da exclusão social. O Projeto estimula a amamentação, que cientificamente se sabe, é importante para a formação da criança”, disse.

Renan Calheiros considerou “muito válido e criativo” o projeto e prometeu fazer “de tudo para que tenha tramitação rápida”, colocando o assunto em pauta em reunião dos líderes dos partidos. “Acho a idéia elogiável. Vamos inclusive batalhar para que haja sanção presidencial”, declarou.



Dra. Carmen Fontenelle e dr. Dioclécio entregam o anteprojeto à senadora

Presente no gabinete da presidência do Senado, o ministro da Cultura, Gilberto Gil, também se manifestou favoravelmente à causa, que em sua opinião

“atende demanda da sociedade”, frisando que “os 6 meses vão dar às crianças e suas mães condições de maior integração, nesse primeiro momento de vida”. É uma “iniciativa muito boa”, resumiu.

Adesão voluntária e apoio social ao trabalho feminino

Patrícia Saboya fez questão de assinalar que a proposta é de adesão voluntária, tanto por parte das empresas – que serão ressarcidas pelos gastos com os dois meses a mais de licença –, quanto das mulheres. Segundo a senadora, isso garante que não há motivo para preocupação em relação a problemas no mercado de trabalho feminino. Quanto ao Governo, argumenta que este “fará economia”, já que as crianças “que puderem estar com suas mães por mais tempo – sendo amamentadas exclusivamente no peito por seis meses, como recomendam a SBP, o Ministério da Saúde e a OMS –, adoecerão menos”. A coordenadora da Frente Parlamentar pela Criança salienta que o objetivo é criar uma “nova mentalidade no país, de maneira que Governo, empresas e toda a sociedade civil assumam suas responsabilidades sociais”.

Autor do anteprojeto e idealizador da proposta, dr. Dioclécio Campos Jr. ressalta a importância do trabalho feminino, argumentando que este “precisa ter apoio social”. Lembra que “o vínculo afetivo entre a mãe e o bebê é construído e reforçado durante os 6 primeiros meses de vida e que essa intimidade é indispensável para que a criança cresça saudável, com equilíbrio e segurança”. O presidente da Sociedade assinala também a “contradição” existente entre a recomendação dos organismos responsáveis, de que até os seis meses o bebê só deve receber o leite materno e a licença remunerada de apenas 4, como ocorre hoje. Frisa que “todas as mães precisam de tempo, recursos materiais e tranqüilidade para cuidar de seus filhos” e que a licença-maternidade de 6 meses, fortalecendo esse elo familiar, também evita maus-tratos. “Toda a sociedade se beneficia”, diz.

O aval do Conanda e dos Ministérios

O presidente da SBP e a senadora foram recebidos, em agosto, pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), onde apresentaram a proposta, receberam sugestões e o apoio dos conselheiros. Na foto, dr. Dioclécio Campos Jr. e a senadora Patrícia Saboya, com o presidente do Conselho, José Fernando da Silva.



Hermínio Oliveira/ENCOTOS

Também em agosto, durante o IV Fórum do Conselho Acadêmico, em Vitória (ES), o Ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, se manifestou sobre o PL: “Sabemos que a amamentação e o fortalecimento do vínculo afetivo entre mães e filhos são importantes para a saúde das crianças, para os atletas do futuro. A proposta da SBP é muito correta, articulada. A mãe, quando retornar ao trabalho, vai chegar com maior satisfação, vai se ausentar menos. A criança vai adoecer menos. Vamos mostrar ao empregador que é vantagem conceder essa licença de 6 meses. O Ministério do Esporte apóia integralmente a campanha”. O Ministério da Saúde, segundo o ministro Saraiva Felipe, também “tem obrigação e o dever de estar a favor da iniciativa”.

A recepção do empresariado

No final de agosto, na capital paulista, os drs. Dioclécio Campos Jr. e José Hugo Lins Pessoa, Vice-Presidente da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), estiveram, com a senadora Patrícia Saboya, em reuniões com empresários, para apresentação e debate do projeto de lei. A primeira foi realizada na Fundação Abrinq, onde estavam presentes cerca de 30 pessoas, entre diretores da instituição e integrantes de programas sociais. Em seguida, o

diretor-presidente da Abrinq, Rubens Naves, participou dos encontros com os presidentes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf (foto), da Federação (Fecomércio) e do Centro do Comércio do Estado de São Paulo, Abram Szajman, e com o diretor da Confederação das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), Synésio Baptista. “A senadora apresentou a todos, com muita propriedade, o projeto de lei”, informa Dioclécio Campos Jr. que, em seguida, também foi ouvido pelos empresários. “A proposta foi muito bem recebida. Ouvimos comentários como o de que a licença-



Da esq. para a dir., a senadora, Paulo Skaf e Eduardo Capobianco, presidente e vice da Fiesp, dr. Dioclécio e Rubens Naves, presidente da Abrinq, em almoço na sede da Federação.

maternidade não é gasto, mas investimento”, disse o presidente da SBP.

Tesoureiro da Fundação Abrinq e membro da diretoria da Ciesp, Synésio Baptista comentou que a proposta “não onera o sistema”, até porque “muitos empresários já concedem a licença de seis meses às suas funcionárias. Estamos no caminho certo”, disse. Para Rubens Naves, o projeto é “um ponto de partida para uma ação posterior, de ampliação para todas as trabalhadoras”, afirmou, adiantando que a Fundação “é a favor da universalização dos seis meses de licença”.

O lançamento no Dia do Pediatra

Comemorando os 95 anos da SBP e o Dia do Pediatra, a Sociedade lançou a Campanha, no final de julho, no Rio de Janeiro, com o apoio do Programa Social da Mangueira e da OAB. Durante o evento, realizado na Vila Olímpica, Zona Norte da cidade, dr. Dioclécio e dra. Carmen Villaronga Fontenelle, vice-presidente da OAB do estado, entregaram o anteprojeto de lei à senadora Patrícia Saboya Gomes. Representando o Ministério da Saúde, estava presente o dr. Adson França, coordenador do Pacto pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal.

Símbolos do movimento, Maria Paula e Flávia Ramos, mães de Maria Luiza e Ronald, lideraram o abaixo-assinado: “Quero dizer que meu coração sempre foi verde e rosa, e que é muito bom poder participar desta Campanha”, disse a atriz e humorista. Flávia Ramos, operária, moradora das proximidades da Vila Olímpica, também deu seu depoimento, afirmando que gostaria que Ronald tivesse a mesma oportunidade de suas filhas mais velhas, amamentadas por período prolongado.

Antes da entrega do anteprojeto, dr. Dioclécio Campos Jr. ressaltou a relevância da parceira com a OAB e o prazer de ter ali três mulheres brasileiras, mães trabalhadoras que representam a enorme maioria das brasileiras: “nossa querida Maria Paula – que se transformou em símbolo de defesa do aleitamento materno e da saúde das crianças –, Flávia Ramos, mãe trabalhadora que se dispôs a colaborar desde o início, e a senadora Patrícia Saboya, parlamentar de referência no Congresso Nacional, aliada desde a primeira hora, a quem cabe seguramente uma das tarefas mais árduas e decisivas, que é fazer tramitar com sucesso o projeto”.

Em seguida, dra. Carmen Fontenelle, afirmou que

a OAB “não poderia deixar de encampar a idéia, junto com a SBP”, e que “com muita alegria, e também como mulher”, estava ali representando os advogados, esperando que a sociedade brasileira caminhe “neste sentido olímpico, para que o projeto seja totalmente acolhido”.

Recebendo o anteprojeto, a senadora Patrícia Saboya agradeceu a todos, lembrando a alegria de patrocinar “uma idéia como essa, que vai beneficiar milhões de meninos e meninas, dando oportunidades às trabalhadoras de terem um tempo a mais com seus filhos”. E continuou: “Falo isso, dr. Dioclécio, não como senadora, mas como mulher e mãe de três filhos, vendo como é importante amamentar, e também reforçar os laços de afeição. Com alegria coloco-me à disposição e agradeço a confiança de terem posto em minhas mãos algo de tanta responsabilidade”, finalizou.

Abaixo-assinado e homenagens

Além do anfitrião, Francisco de Carvalho, também participaram do ato e deixaram o registro de seu apoio no abaixo-assinado, a sra. Rosane Rito, da Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, os drs. José Augusto de Brito, do Instituto



Fernandes Figueira, João Aprígio, da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano, Eliane Arruda, diretora do Conselho Regional de Fonoaudiologia, assim como a conselheira Andréa Souza. Da Mangueira, além do professor Samuel Belarmino, dos agentes de saúde, das Capitãs PM Bianca Araújo e Karina Maldone, estavam presentes professores, alunos, pais e coordenadores de projetos como Luiz Cláudio, do “Vidro é Cidadania”.

Da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro, dra. Marilene Crispino estava acompanhada de diretores e integrantes dos Comitês. Da diretoria da SBP, prestigiaram o evento os drs. Edson Liberal, Dennis Alexander, Rachel Niskier, Clemax Sant’Anna, além da dra. Ana Lúcia Figueiredo, do Departamento de Aleitamento Materno, do dr. Paulo César Mattos, presidente do Departamento de Saúde Escolar e das coordenadoras de Campanhas, dras. Eliane Cesário e Mariângela Barbosa. Entre ONGs e instituições de apoio à amamentação, participou Flávia Bessa, do Grupo Amamentare. Muito aplaudidas, a professora Maria Augusta Azevedo Bararque e suas alunas da Ginástica Rítmica Desportiva, (na foto com dr. Dioclécio, Maria Paula, a filha Maria Luiza e o marido João Suplicy) apresentaram “O Brasil em verde e rosa”.

Tramitação rápida e abaixo-assinado

O presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa é o senador Juvêncio da Fonseca (PDT-MS) e o relator o senador Reginaldo Duarte (PSDB-CE). Segundo a assessoria da senadora Patrícia Saboya, o projeto é matéria terminativa, o que significa que será votado apenas nessa instância, seguindo depois para a Câmara. Não precisará passar por nenhuma outra Comissão, nem pelo plenário do Senado – tendo assim uma rápida tramitação –, a não ser que algum parlamentar apresente recurso. Não há um prazo final para a entrega do **abaixo-assinado**, mas a presidência da SBP solicita que as primeiras **assinaturas** recolhidas sejam encaminhadas **para as sedes das filiadas ou para a SBP** (rua Santa Clara 292, Copacabana. Cep. 22041-010), no Rio de Janeiro, A/ C Coordenação da Campanha, **até o final de outubro**.

Festa, atendimento gratuito à população e apoio à prorrogação da licença-maternidade na Bahia



Em 27 de julho, com apoio da Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape), o Hospital da Criança das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid) pesou, mediu, verificou o cartão vacinal e avaliou a saúde de 397 crianças e adolescentes da região de Alagados, comunidade carente de Salvador. Diretora de Promoção Social da SBP e coordenadora da residência pediátrica da Osid, dra. Célia Silvany (*na foto com a equipe*) liderou, pelo quinto ano consecutivo, a prestação de serviços que contou, desta vez, com 40 pediatras, 2 assistentes sociais, 6 enfermeiras e 4 auxiliares administrativas: “Sete pacientes foram encaminhados para o



Hospital por apresentarem estado grave de desnutrição, pneumonia ou doenças infecciosas”, informa. Segundo a dra. Célia, todos recebem carteira de matrícula para acompanhamento posterior, e já saem com a segunda consulta e exames de rotina agendados. “Temos tido cerca de 80% de retorno. A cada ano, são 42% de casos novos, mas as patologias são basicamente as mesmas – desnutrição, verminose e doenças respiratórias. Esse ano as diarreias, por provável rotavírus,

chamaram também a atenção”. O atendimento inclui orientação às mães sobre cuidados preventivos de saúde e neste ano foi divulgada a campanha para prorrogação da licença-maternidade. À noite, a Sobape reuniu os associados em confraternização e, segundo o presidente, dr. Fernando Barreiro (*foto*), foi homenageado o pediatra José Peroba, de 98 anos, um dos criadores do Hospital Martagão Gesteira. ◆

Sociedade de Pediatria e OAB de Alagoas firmam parceria

Em Maceió, o Dia do Pediatra foi marcado pelo lançamento da campanha pela prorrogação da licença-maternidade. A Sociedade Alagoana de Pediatria (SAP) e a seccional estadual da OAB, representada pela conselheira federal, dra. Marilma Torres, firmaram a aliança. Dra. Maria de Lourdes Vieira, presidente da filiada, assinala: “as duas entidades unirão forças para a viabilização de ações relacionadas à defesa dos direitos da criança e do adolescente alagoanos”. Durante a solenidade, que ocorreu em dia 27 de julho, dra. Marilma Torres, reforçou a importância da assinatura

do Termo de Cooperação entre a SBP e OAB nacional. Dra. Ana Maria Melo, ex-presidente da SAP, informou sobre o projeto e a campanha. A mesa-redonda “Valorização do Pediatra” – com os temas “Perfil e inserção no mercado de trabalho”, “Residência médica” e “CBHPM” – foi outra atividade promovida. Dr. Milton Hênio Gouvêa, do Conselho Acadêmico da SBP, dr. Carlos Henrique Falcão e dra. Teresinha Ramires, segundo dra. Maria de Lourdes “figuras marcantes no ensino e no exercício da pediatria do estado”, foram homenageados. ◆

Seminário sobre Imunização em Sergipe

Comemorando a data da especialidade, a Sociedade Sergipana de Pediatria (SOSEPE) realizou, em Aracaju, no dia 22 de julho, um Seminário sobre Imunização. Com a presença de especialistas como as dras. Myrtes Amorelli (RJ), Ângela Rocha (PE), Jacy Amaral (BA) e Helena Sato (SP), os 138 parti-

cipantes, puderam esclarecer dúvidas sobre o Calendário de Vacinação, situações especiais e discutir casos clínicos. Segundo o presidente da entidade, dr. Ricardo Gurgel, também foi esclarecedor o simpósio-satélite “Vacina contra Rotavírus” – o primeiro debate sobre o tema realizado na capital. ◆

Pernambuco debate transplante de células tronco

Inédita nos encontros científicos de pediatria no estado, a conferência “Aplicações clínicas do transplante de células tronco”, ministrada pelo professor Marco Antônio Zago, iniciou a comemoração do aniversário da especialidade em Recife, dia 29 de ju-

lho. Considerado uma das maiores autoridades no assunto, dr. Zago (*na foto com dra. Valéria Bezerra*) é coordenador do Programa de Transplante de Células Tronco do Hemo Centro de Ribeirão Preto (USP). A presidente da Sociedade de Pediatria de Pernambuco (SOPEPE), dra. Valéria Bezerra, comenta que o debate foi muito produtivo e representa “uma esperança para pacientes como os que sofrem de doenças degenerativas”. O especialista traçou um panorama das pesquisas e formas de aplicações atuais e apresentou as perspectivas para o futuro. Cerca de 280 pediatras participaram do evento, finalizado com jantar de confraternização. ◆



Campanha e Defesa Profissional na Paraíba

Em João Pessoa, a filiada comemorou o aniversário da especialidade reunindo associados e lideranças médicas, dia 30 de julho, no I Simpósio de Defesa Profissional da Pediatria. O evento foi aberto com palestra do secretário-geral da SBP, dr. Eduardo Vaz, e encerrado com o lançamento da campanha “Licença-maternidade: 6 meses é melhor!”. Também foram debatidos temas como a “mortalidade infantil no estado”, “a mulher no mercado de trabalho”, “cooperativismo e ética”. Segundo

a presidente da Sociedade Paraibana de Pediatria (SPP), dra. Gilca Gomes (*na foto com dr. Eduardo*), a inclusão do pediatra no Programa Saúde da Família e a implantação dos Procedimentos Padronizados em Pediatria (PPP) geraram grande interesse, assim como o projeto de lei para a prorrogação da licença-maternidade. O presidente da Comissão Nacional dos Direitos Humanos da OAB, dr. Edísio Souto, compareceu e assinalou a relevância da parceria da entidade com a SBP. ◆



Confraternização e direitos no Mato Grosso

Mais de 50 sócios da Sociedade Matogrossense de Pediatria (Somape) participaram, em Cuiabá, da confraternização que festejou o Dia do Pediatra (*foto*), quando, de acordo com o presidente da filiada, dr. José Rubens Zaitune, receberam informações sobre diversos projetos

da SBP e da Somape, com destaque para o movimento pela prorrogação da licença-maternidade: “Apresentamos a todos o Núcleo estadual de Campanhas em Defesa da Criança e do Adolescente (NuCCA)”, informa. Entre as atividades da SOMAPE, Dr. José Rubens salientou a II Jornada de



Atualização em Pediatria sobre “Nutrição” e “Infecção” – marcada para setembro, com a participação da Dra. Roseli Sarni, presidente do Departamento de Nutrologia da SBP –, assim como a participação da entidade nos Conselhos de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. ◆

Criada a Academia Mineira de Pediatria



Dr. Lincoln Freire recebe o certificado de membro titular da AMP do dr. José Orleans da Costa (E). À dir., o vice-presidente da SMP, Fábio Guerra, e o secretário-geral, Paulo Poggiali

Com a presença do presidente da SBP e de cerca de 400 pessoas, tomaram posse em Belo Horizonte os acadêmicos titulares da Academia Mineira de Pediatria (AMP). Durante a cerimônia, drs. Lincoln Freire e Cícero Plínio Bittencourt foram eleitos presidente e secretário, respectivamente, entre os 20 membros titulares – personalidades que se destacam pela atuação profissional. Foram escolhidos também 20 patronos que construíram a história da especialidade, como Maria Eulália Ramos e Maria Helena Moraes Jardim, as primeiras

mulheres a exercerem a especialidade em Minas; Navantino Alves, o pioneiro da pediatria em Belo Horizonte; e o Francisco Melo Franco, autor do primeiro livro de pediatria em língua portuguesa. A obra é o “Tratado da Educação Física dos meninos para uso da nação portuguesa” e foi escrita em 1790, informa o presidente da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), dr. José Orleans da Costa. Os nomes dos patronos, titulares, dos fundadores da Academia, e outras informações, estão disponíveis na página da filiada (www.smp.org.br). ◆

Presidente se reúne com Soperj e anuncia consulta pública sobre doutrina pediátrica

O presidente da SBP se reuniu, no final de agosto, na capital fluminense, com a diretoria da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro (Soperj). O encontro teve por objetivo discutir as ações da entidade, e colher da filiada avaliações, além de esclarecer eventuais necessidades. “O maior interesse da Soperj se concentrou nas ações da Campanha pela Ampliação da Licença-maternidade”, informou dr. Dioclécio Campos Jr., acrescentando que ficou evidente o engajamento da diretoria com o movimento. “Estamos recolhendo assinaturas em todas as nossas atividades”, informa a presidente da Soperj, dra. Marilene Crispino. Outro tema debatido foi a questão do exercício profissional: “temos discutido um novo modelo de formação do pediatra, necessário para atender às demandas das mudanças que vêm ocorrendo no perfil epidemiológico da nossa população, assim como às transformações vividas pela família e pela sociedade”, diz o dr. Dioclécio. O presidente frisou

também a importância de se “recuperar a idéia da pediatria como ramo da ciência médica dedicado ao crescimento e ao desenvolvimento do ser humano”, retomando, inclusive, aspectos da formação que eram priorizados há alguns anos: “tínhamos uma boa base sobre nutrição humana, assim como sobre psicologia do desenvolvimento. São domínios de conhecimento de que descuidamos em função da necessidade de atendermos à demanda assistencial-curativa criada pela sociedade industrial. Hoje quando se fala em atendimento integral e na chamada *humanização*, vemos que existe, de fato, uma busca da síntese do conhecimento”, diz dr. Dioclécio, informando que o Núcleo Permanente de Doutrina Pediátrica, criado pela SBP, deverá elaborar um documento preliminar sobre o assunto, que será colocado em audiência pública no portal da entidade para receber contribuições, de maneira que possa ser homologado no Congresso de Ensino e Pesquisa, marcado para abril próximo, em Ribeirão Preto (SP). ◆

Conselhos preparam Conferência Nacional de Direitos

“Participação, controle social e garantia de direitos – por uma política para a criança e o adolescente”. Esse é o tema da Conferência que o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) realizará de 12 a 15 de dezembro, em Brasília. Como preparação, estão ocorrendo os encontros municipais e estaduais. Em Cuiabá (MT), dr. José Rubens, presidente da Sociedade de Pediatria do Mato Grosso (Somape) e do Conselho Estadual de Direitos participou da mesa de abertura do encontro municipal, que

também contou com a presença da dra. Alda Elizabeth, representante da SBP no Conanda. A conferência do estado ocorrerá de 05 a 07 de outubro. No Rio de Janeiro, representando a Soperj, dra. Rachel Niskier fez a palestra de abertura, em setembro, da Conferência Municipal. Depois de traçar um panorama sobre violência estrutural, abordou a questão da violência doméstica e do envolvimento da sociedade civil na prevenção e atenção aos casos de maus-tratos. “O controle social é a grande proposta”, concluiu. ◆

Capacitação em saúde da criança indígena

Foi realizada em agosto, em Cuiabá (MT), a primeira “Capacitação Nacional em Saúde da Criança Indígena” – fruto da parceria entre a SBP e a FUNASA. Baseada no “Manual de Atenção à Saúde da Criança Indígena Brasileira”, o curso foi direcionado a médicos e enfermeiros das equipes multidisciplinares dos quatro Distritos Sanitários Especiais Indígenas – Kayapó-MT, Cuiabá, Xingu e Xavante – da rede de referência municipal. Os inte-

grantes do Grupo Técnico (GT) de Saúde da Criança Indígena da Sociedade foram responsáveis pelo treinamento, que contou com a presença do dr. José Rubens, presidente da Sociedade de Pediatria do Mato Grosso. De acordo com a dra. Maria das Graças Serafim, coordenadora do GT, a capacitação, que objetiva a redução da mortalidade infantil e a melhoria da qualidade de vida dos curumins, teve saldo positivo, na avaliação dos participantes. ◆

Curso Nestlé aponta tendência da pediatria contemporânea



Com cerca de três mil participantes, o 62º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria, realizado em agosto, em Vitória (ES), indicou uma tendência de mudança no perfil do pediatra. Dra Ana Maria Ramos, presidente da Sociedade Espiritossantense de Pediatria (Soespe), realça o grande público registrado em palestras sobre temas como “doenças mentais” e “obesidade infantil”. “O pediatra tem buscado ir além da puericultura, demonstrado interesse numa medicina global, abrangente”, assinala. De acordo com dra. Ana Maria, o Curso correspondeu à expectativa: “todos

elogiaram o programa do evento. O balanço final foi muito satisfatório. Sem dúvida alguma, uma edição marcante”. Entre os lançamentos realizados, está a terceira edição do “Guia de Atuação Frente a Maus-Tratos na Infância e na Adolescência”. Fruto da parceria da SBP com o Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Carelli (Claves/ ENSP/Fiocruz), a publicação tem agora tiragem de 20 mil exemplares. Um dos mais tradicionais eventos da pediatria brasileira, o Curso Nestlé é realizado desde 1956 pela Nestlé e pela SBP. ◆

Sociedade luta para manter procedimentos pediátricos na CBHPM

Dois documentos foram enviados recentemente pela diretoria da SBP ao presidente da Comissão Nacional de Honorários Médicos da Associação Médica Brasileira (AMB), dr. Amílcar Giron. De Florianópolis, onde se reuniram em junho, o diretor e o presidente do Departamento de Defesa Profissional, drs. Mário Lavorato e Milton Macedo, e o dr. Dioclécio Campos Jr. remeteram carta na qual solicitam revisão do procedimento “visita hospitalar” que, na edição da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) de

2004 caiu para o porte 2A, equivalente a R\$32,00, valor 25% inferior ao da versão anterior, a de 2003, na qual era classificada no porte 2B, equivalente a R\$42,00. Frisam que “a redução substancial no valor do porte da visita hospitalar prejudicará um contingente substancial de médicos que, ao não utilizar equipamentos no seu escritório diário, teriam seu trabalho desvalorizado”. Lembram ainda que, tendo participado de todos os momentos do processo de construção da CBHPM, a SBP não foi convocada para discutir esta alteração.

Outra correspondência enviada ao dr. Giron lembra a participação ativa da Sociedade, desde março de 2000, quando foi decidido o planejamento estratégico para a elaboração da CBHPM que, além de hierarquizá-los, incluiu novos procedimentos, contribuindo para “uma melhor qualidade da assistência médica na medicina suplementar. No texto, a diretoria da SBP lamenta o fato de, até o momento, “não ter havido nem por parte das operadoras de planos de saúde, nem da Agência Nacional de Saúde (ANS), sen-

sibilidade para entender a importância” dessas conquistas, e justifica, a seguir, um a um, os procedimentos pediátricos, assinalando a relação estreita de cada um com o bom acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento de crianças e adolescentes. “A Sociedade continua na luta pela defesa dos códigos já incluídos na CBHPM, que precisam ser reconhecidos pela ANS”, ressalta o dr. Mário Lavorato. “Temos que estar alertas e atuantes”, lembra dr. Milton Macedo. O documento está disponível no portal da Sociedade. ◆

Unimed paulistana avalia projeto da SBP

A Unimed paulistana discutiu os mecanismos de funcionamento e controle do projeto Procedimentos Padronizados em Pediatria (PPP), em reunião realizada em julho, com o diretor de Defesa Profissional da SBP, dr. Mário Lavorato, e com o dr. José Hugo Lins Pessoa, diretor de Qualificação e Certificação Profissional da Sociedade. O diretor de Integração Médica e Relações com o Cooperado, dr. Mário Santoro Jr., representou a Singular, que é a maior do Brasil em número de clientes. O PPP foi elaborado pela SBP e propõe remuneração

dos pediatras por todo o tratamento clínico realizado em consultório. De acordo com dr. Mário Lavorato, a reunião foi produtiva: “esperamos agora que a implantação do projeto para os cooperados da singular ocorra o mais rapidamente possível”, diz. Atualmente, o PPP está funcionando em 27 cidades, em dez estados. Os interessados devem entrar em contato com a diretoria de Defesa Profissional, pelo endereço sbpbh@sbp.com.br. ◆

Cresce o número de acessos ao novo portal



218 mil acessos, superando os 199 mil de julho e os 187 mil de junho. “Ficamos satisfeitos com a resposta, pois comprova a utilidade das informações e serviços”, comenta. O coordenador do Centro de Informações Científicas da SBP adianta também que o espaço para pais, crianças e adolescentes será reformulado: “o das crianças terá jogos e exercícios lúdicos de conscientização para a saúde, e o dos pais será ampliado, com mais informações. Para os sócios quites, permanece o espaço exclusivo com textos científicos. O “Programa de Educação Continuada à Distância” segue com palestras mensais e gratuitas, nas quais os sócios têm a oportunidade de interagir com os palestrantes pela “caixa de diálogo”. Desde 2003, já foram realizadas 63 aulas que estão disponíveis na Biblioteca Virtual. A seguir, o cronograma das próximas pelo www.sbp.com.br. ◆

Depois de mudar a programação visual, o portal da SBP prepara agora a atualização do conteúdo. “O melhor do novo portal é, sem dúvida, a agilidade. Está mais moderno e é o que queremos”, comenta o responsável, dr. José Paulo Vasconcellos. “Já solicitamos aos DC’s que revejam seus textos, para que possamos ter informações totalmente renovadas”. O portal vem recebendo cada vez mais visitantes. Em agosto, já com “roupa nova”, foram

Professor Eduardo Marcondes

Faleceu em agosto, em São Paulo, aos 75 anos, o professor Eduardo Marcondes. Figura das mais ilustres da pediatria brasileira, sua vida representa um marco histórico de elevado conteúdo referencial para todos nós. A contribuição que nos deixou é preciosa pela riqueza ética que a fundamenta; é intensa pelo compromisso e pela sensibilidade humana que lhe dão conteúdo; é extensa pela amplitude da energia existencial posta a serviço do ensino da pediatria, e das causas mais nobres da assistência à saúde da infância e da adolescência de nosso país.

O dr. Marcondes foi muito mais que um professor universitário cioso de seus deveres e atribuições. Foi cidadão exemplar que se envolveu,

por muito tempo, com as missões da Sociedade Brasileira de Pediatria, às quais emprestou o brilho de sua inteligência, a originalidade de seu pensamento crítico e a beleza de sua inspiração humanista na defesa da doutrina da pediatria.

Acolhemos esse pesado desígnio com incontida tristeza, mas com respeitosa reverência, para que nossos melhores sentimentos falem mais alto e nos permitam expressar, ao professor Eduardo Marcondes, a nossa gratidão pelo mérito infinito da obra que nos legou e render-lhe nossa homenagem de colegas, discípulos, amigos e, sobretudo, de grandes admiradores.

Dioclécio Campos Júnior
Presidente da SBP.

Programa de Atualização Continuada à Distância 2005

Data	Horário	Tema	Depto.	Palestrante
14/10	20h30min	Nutrição Enteral	Suporte Nutricional	Dr. José Vicente Spolidoro
15/10	9h	Nutrição Parenteral	Suporte Nutricional	Dr. José Vicente Spolidoro
04/11	20h30min	Infecção pelo HIV	Infectologia em Pediatria	Dr. Aroldo Prohmann de Carvalho
05/11	9h	Enfermidades Exantemáticas	Infectologia	Dr. Aroldo Prohmann de Carvalho
25/11	20h30min	Abordagem da criança com anomalias congênitas	Genética Clínica	Dr. Marco José Burle de Aguiar
26/11	9h	Triagem Neonatal	Genética Clínica	Dr. Marco José Burle de Aguiar
16/12	20h30min	Competências Familiares no cuidado com as crianças	Cuidados Primários	Dra. Jocileide Sales Campos
17/12	9h	Vigilância dos óbitos infantis: descobrindo acertos e equívocos	Cuidados Primários	Dra. Jocileide Sales Campos

Reunião dos Presidentes dos Departamentos Científicos



Os presidentes dos Departamentos Científicos (DCs) da SBP se reuniram em setembro, em São Paulo, com a diretoria da entidade. Além da campanha pela ampliação da licença-maternidade de 4 para 6 meses, foram discutidas, entre outros assuntos, questões relativas aos títulos, ao novo portal, ao planejamento de trabalho e ao regulamento dos DCs, ao Congresso Brasileiro de Pediatria marcado para 2006, e ao Tratado Brasileiro de Pediatria que a SBP está elaborando.

Caderneta Brasileira é atualizada

A SBP acaba de reeditar a Caderneta Brasileira de Saúde da Criança e do Adolescente, destinada ao registro de dados e orientações sobre a saúde da criança e do adolescente. Visa o acompanhamento e a proteção do seu crescimento e desenvolvimento, com a participação ativa dos familiares, cumprindo o estabelecido no ECA, no que se refere às anotações documentais nessa faixa etária.

O texto foi elaborado por uma comissão técnico-científica composta por membros da SBP e representantes do Ministério da Saúde (MS), com assessoria dos nossos Departamentos Científicos, Conselho Superior e Conselho Acadêmico. Teve como ponto de partida a análise de Cadernetas já exis-

tentes no Brasil e no exterior, onde são utilizadas há décadas. Seu conteúdo, a ser atualizado regularmente por meios eletrônicos, valoriza entre outros: a anotação dos agravos à saúde; crescimento e desenvolvimento; vacinação; assistência odontológica; orientações sobre promoção da saúde; ECA; pareceres do Conselho Tutelar; registros educacionais; esportes e lazer. A Caderneta está disponível e pode ser solicitada diretamente à Administração da SBP (www.sbp.com.br / tel. 21. 2548 1999/ Rua Santa Clara 292, Copacabana. Rio de Janeiro - RJ. Cep.22041-010).

João Regis

Assessor da Presidência/SBP.



VII Simpósio de Perinatologia do Nordeste

“49% da mortalidade infantil no Nordeste são decorrentes de agravos perinatais”, assegura a dra. Lícia Moreira, presidente do VII Simpósio de Perinatologia da região, realizado em Salvador entre os dias 24 e 27 de agosto. Participaram cerca de 300 pessoas, entre as quais o dr. Eduardo Vaz, secretário geral da SBP, o dr. Fernando Barreiro, presidente da Sociedade Baiana de Pediatria (SOBAPE) e o dr. Nelson Barros, membro do Conselho

Acadêmico. Segundo a dra. Lícia, dirigentes das filiadas nordestinas da SBP apresentaram, em painéis, a situação da neonatologia – mortalidade, números de leitos e profissionais etc – em seus estados. Os especialistas também discutiram ações preventivas e, a partir daí, está sendo elaborado um relatório com propostas. O documento será enviado às secretarias estaduais de saúde do Nordeste e ao Ministério da Saúde (MS), além da SBP e filiadas.

XII Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica terá especialistas de vários países

Mais de 10 convidados estrangeiros confirmaram presença no XII Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica, que a SBP e a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul realizam em Gramado (RS), de 05 a 09 de novembro, sob a presidência da dra. Themis Reverbel da Silveira. Entre os professores já definidos

estão os drs. Jorge Bezerra (EUA), Sue Mc Diarmid (EUA), Olivier Goulet (França), Carlo Di Lorenzo (EUA), Paloma Jara (Espanha), Virginia Mendez (Uruguai), Eve Roberts (Canadá), Ernest Seidmann (Canadá), Mike Thomson (Inglaterra), Riccardo Superina (Chicago) e Khazal Paradis (Holanda).

Para o dia 05 está programada a prova para o **Certificado de Espe-**

cialista em Pediatria com Área de Atuação em Gastroenterologia Pediátrica, além dos cursos pré-congresso: “Problemas mais frequentes em gastroenterologia pediátrica: manejo atual e perspectivas futuras”, “Terapia Nutricional e procedimentos diagnósticos e terapêuticos em gastroenterologia pediátrica” e “A genética e os avanços no diagnóstico e no tratamento da gastroenterologia”.

Os valores da inscrição até 01 de novembro são: R\$ 400,00 para sócios quites com a SBP; R\$ 620,00 para não-sócios e R\$ 200,00 para residentes, acadêmicos e pós-graduandos. Para inscrições e outras informações, os contatos são: tel. (51) 3331-2578, 3311-8969 e 3311-9456 e o portal www.sbp.com.br



Títulos

Abertas em 01 de setembro, as inscrições para o **Certificado de Especialista com Área de Atuação em Nutrição Parenteral e Enteral Pediátrica** se encerram em 20 de outubro. O edital está no portal da Sociedade. Informe-se também pelo www.sbp.com.br sobre o gabarito da prova realizada para o **Certificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Neonatologia (TEN - 2005)** e sobre o resultado da prova prática. No portal está disponível a lista dos habilitados à

prova objetiva do concurso para o **Certificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Endocrinologia Pediátrica**, a ser realizada em 28 de outubro, durante o VI Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia (Cobrapem), no Rio de Janeiro (**ver matéria da pág. 3**). Também podem ser consultados os nomes aprovados no concurso ao **Título de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Medicina Intensiva Pediátrica (TETIP)**.

Desarmamento é questão de saúde

No próximo 23 de outubro, será realizado o plebiscito sobre o desarmamento, quando os brasileiros vão decidir sobre a venda de armas de fogo e munições civis. Os jovens são as principais vítimas, sendo as armas responsáveis pela morte de grande número de adolescentes de 15 a 19 anos. Essas são algumas das questões lembradas pela dra. **Luciana Phebo**, do Departamento de Segurança da Criança e do Adolescente da SBP e do Grupo de Trabalho Direitos e Segurança da Criança e do Adolescente da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro. Veja, a seguir:

Riscos e conseqüências

- A arma de fogo transforma conflitos banais em tragédias irreversíveis. A maioria dos homicídios não é causada por assaltos, mas por desentendimentos e agressões. É a discussão no bar, é a briga de trânsito.

- O Brasil é o país onde mais se mata por arma de fogo, tendo registrado, em 2002, aproximadamente 40.000 vítimas fatais. A cada dia, são 94 vítimas de homicídio, 4 por suicídio e 1 por acidente. Em números absolutos, superamos países onde existem guerrilhas declaradas, como é o caso da Colômbia.

- As armas são responsáveis por mais mortes de adolescentes do sexo masculino de 15 a 19 anos do que todas as outras causas, incluindo doenças e acidentes de trânsito.

- Quem está mais próximo é quem corre maior perigo. Em São Paulo, 46% dos homicídios envolvem pessoas que se conhecem: vizinhos, parentes, amigos. Estatísticas internacionais apontam que uma arma em casa tem 22 vezes mais chances de ser envolvida em assassinatos, acidentes ou suicídios, do que ser usada em situação de legítima defesa. No Brasil, mais da metade das crianças hospitalizadas por lesão com arma de fogo, o foram devido a acidentes.

Benefícios do desarmamento

- Retirar armas de circulação ajuda a desarmar os bandidos. No Rio de Janeiro, 33% foram compradas legalmente e caíram nas mãos dos delinquentes.

- Campanhas de Desarmamento produzem resultados. Na Austrália, após o recolhimento de 664 mil armas em 1996, os homicídios diminuíram 36%. O Ministério da Saúde informa que houve uma queda das internações

hospitalares devido às lesões por arma a partir de agosto de 2004 no Rio de Janeiro e em São Paulo, e uma queda na mortalidade proporcional por armas nos estados de Pernambuco e Rio de Janeiro, podendo ser atribuídas ao recolhimento promovido pelas campanhas.

O referendo popular

O Brasil será o primeiro país do mundo a decidir por voto popular sua política de controle. No dia 23 de outubro, os cidadãos irão decidir sobre a venda a civis. O “SIM ao desarmamento” é o que buscamos. A OMS entende o desarmamento como uma questão de saúde. Para isso, a sociedade tem que ser informada sobre os riscos das armas de fogo e os benefícios do desarmamento.

O profissional de saúde e o desarmamento

O profissional de saúde é um formador de opinião e indutor de comportamentos saudáveis. Os dados oriundos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação de Hospitalização (SIH) podem ser usados para dimensionar o impacto das armas na saúde pública em todos os municípios. É possível determinar taxas de morte ou lesão, descrever tendências, fazer diagnóstico quanto à população afetada, determinar a distribuição geográfica, bem como a causa externa (homicídio/agressão, lesão auto-infligida/suicídio ou acidente) que levou à morte ou à lesão. A informação é um instrumento valioso para o controle e a prevenção da violência.

A consulta popular que vai ocorrer no dia 23 de outubro poderá determinar condições favoráveis ao desarmamento. Para isso, é importante que a população seja bem informada. A participação do

profissional de saúde em fóruns inter-setoriais de discussão sobre prevenção de violência também é fundamental.

Devemos ocupar esse espaço e contribuir para a promoção da cultura da paz no País.

País registra queda de mortes por arma de fogo

Pesquisa do Ministério da Saúde revela que em 2004 o índice nacional de óbitos foi reduzido em 8,2% em relação a 2003.

Uma pesquisa do Ministério da Saúde revelou que o número de mortes por armas de fogo em 2004, comparado ao do ano anterior, teve redução de 8,2%. Isso representa mais de três mil vidas poupadas. É a primeira vez, em 13 anos, que esse índice cai. Enquanto em 2003 foram registradas 39.325 mortes por armas de fogo, o que equivale a 108 pessoas por dia, em 2004 o total de vítimas fatais ficou em 36.091.

Verificou-se a redução de mortes

em 18 estados. Mesmo onde ocorreu crescimento da taxa de mortalidade, isso aconteceu em menor escala do que nos anos anteriores. Em números absolutos, o estado que mais contribuiu para a redução do índice em 2004 foi São Paulo, com menos 1.906 mortes. O Rio de Janeiro aparece em segundo lugar, com 672 mortes a menos. As maiores variações percentuais foram registradas no Mato Grosso (-20,6%), São Paulo (-19,4%), Sergipe (-17,1%), Pernambuco (-14,5%) e Paraíba (-14,4%).

Boas notícias

Com esta edição nº 38, o **SBP Notícias** está começando seu oitavo ano. Lançado no bimestre Agosto/Setembro de 1998, o jornal integra um projeto de comunicação que agora conta também com o **SBP Amamentação**. O objetivo é informar sobre



as principais atividades da entidade e de suas filiadas, incentivando a participação nos projetos coletivos de defesa dos interesses de pediatras, crianças e adolescentes. Todas as edições estão disponíveis no portal www.sbp.com.br.



Nestlé

NUTRIÇÃO INFANTIL